

MULHERES E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

OLIVEIRA; Romilda Sergia de¹

RESUMO

MULHERES E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO NORTE DO ESTADO DE MINAS

GERAIS OLIVEIRA, Romilda Sergia de – Universidade Estadual de Montes Claros; ALVES, Maria Railma - Universidade Estadual de Montes Claros; FERREIRA, Maria da Luz Alves - Universidade Estadual de Montes Claros; CORREIA, Idalécia Soares – Universidade Estadual de Montes Claros; OLIVEIRA, Cláudia Luz de – Universidade Estadual de Montes Claros. A falta de representação na política institucional evidencia as particularidades de uma sociedade atravessada por várias interseccionalidade que se configuram através do gênero, raça e classe. Além disso, expressa a misoginia e o sexismo presentes no Brasil, que ratifica o universo político como um espaço masculino e heteronormativo. A perspectiva da equidade de gênero na política significa estabelecer princípios básicos de justiça social, no qual reconhece a mulher como cidadã, portanto apta a atuar a atividades públicas. Portanto, a pesquisa realizada pelo Observatório das Desigualdades e Discriminações Étnico-Raciais da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) visa compreender, a partir da interseccionalidade raça, o perfil das mulheres que apresentaram candidaturas nas eleições de 2016 e 2018, nas regiões do Norte de Minas Gerais e o Vale do Jequitinhonha. O recorte empírico proposto compreende a região na qual a Universidade está inserida, e que são marcadas por desigualdades sociais e econômicas, mas apresentam um perfil de grande expressão cultural, de organização política e de movimentos sociais. O trabalho aqui apresentado corresponde a dados parciais referendados através do desenho metodológico da pesquisa quantitativa e qualitativa. A pesquisa quantitativa está organizada a partir do levantamento e análise dos dados secundários, que estão disponíveis através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Tribunal Regional Eleitoral (TER), Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dentre outros órgãos institucionais. Por sua vez, a base qualitativa, ainda em execução, está respaldada a partir de grupos focais que tem como objetivo compreender as vivências das mulheres na política, a partir de sua mobilização em coletivos e outros movimentos sociais. Toda a pesquisa está fundamentada a partir dos conceitos de interseccionalidade, racismo, mulheres na política e gênero desenvolvidos pelos autores Fanon (2008), Bento (2022), Akotirene (2019), Biroli (2018) dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher na Política, Relações de Poder, Mulher Negra

¹ Universidade Estadual de Montes Claros, romilda.oliveira@unimontes.br